

Impacto da Lei Seca no transplante cardíaco no estado de São Paulo - Brasil

GERMANO EMILIO CONCEIÇÃO SOUZA, ALFREDO INACIO FIORELLI, JOSE DE LIMA OLIVEIRA JUNIOR, RONALDO HONORATO BARROS DOS SANTOS, PAULO ROBERTO CHIZZOLA, SILVIA MOREIRA AYUB FERREIRA, VICTOR SARLI ISSA, FERNANDO BACAL, FÁTIMA DAS DORES CRUZ, JEFFERSON LUIS VIEIRA, GUILHERME VEIGA GUIMARÃES, EDIMAR ALCIDES BOCCHI.

Instituto do Coração - InCor - HCFMUSP São Paulo SP BRASIL.

Fundamento: O TCE é causa frequente de morte encefálica (ME), frequentemente relacionado ao abuso de álcool. Com a "Lei Seca" (20 de junho de 2008), os indicadores do transplante cardíaco(TC) podem ter sido modificados. **Objetivo:** Avaliar o impacto da "Lei Seca" nos resultados de TC do estado de São Paulo.

Delineamento: Estudo de coorte retrospectivo. **Material e Métodos:** Os dados foram extraídos da base de dados da central de Coordenação de Transplantes do estado de São Paulo. Comparamos 4 parâmetros antes e após a promulgação da Lei: 1) Número de doadores de coração disponíveis; 2) Percentual de TCE como causa de morte encefálica; 3) Número de TC realizados; 4) Sobrevida até um ano do TC. Primeiro, comparamos os parâmetros em 2008 antes (de 1º de janeiro a 20 de junho)- I1 e após a promulgação da Lei (20 de junho a 31 de dezembro) - I2. Em seguida, comparamos as médias do período de 20 de junho a 31 de dezembro dos últimos 7 anos-I3- com o I2. Usamos log rank test para comparar curvas de mortalidade nos diferentes períodos.

Resultados: Os principais resultados estão dispostos na tabela abaixo:

Conclusões: A "Lei Seca" não reduziu o número de doadores de coração nem o número de TC realizados no estado de São Paulo. TCE ainda persiste como uma causa significativa de ME A lei não impactou este parâmetro também. Finalmente, a sobrevida dos pacientes transplantados no segundo semestre de 2008 foi menor que a média do mesmo período nos últimos 7 anos, mas é semelhante à do primeiro semestre de 2008, antes da promulgação da Lei.

Parâmetro	I1	I2	I3
No doadores	200	287	167,7
% de TCE na ME	33,5	35,9	41,3
No de TC	31	41	37,1
Sobrevida 1a TC	56,25%	56,44%	63,04%